



XXXVI CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA

Instituto Biológico - São Paulo, SP - 19 a 21 de Fevereiro de 2013

CONTROLE DE OÍDIO DO TOMATEIRO UTILIZANDO SORO DE LEITE / The control of powdery mildew in tomato using whey. A.L. SILVEIRA¹; M.F.N. CURY¹; L.N. SOUZA¹; L.B. MARTINS¹; D.R. AMARAL¹. ¹IFTM Câmpus Uberaba, Rua João Batista Ribeiro, 4000, Uberaba-MG, E-mail: amandaagronomia@gmail.com.

O tomateiro (*Solanum lycopersicum* L.) é uma das olerícolas mais cultivadas em todo o mundo. Dentre as doenças que podem causar perdas significativas na cultura está oídio causada por *Oidium lycopersici*. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito do soro de leite bovino, em diferentes concentrações, no controle de oídio na cultura do tomate, cultivar Débora em condições de cultivo protegido. O experimento foi conduzido em casa de vegetação hidropônica no IFTM. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com 6 tratamentos e 3 repetições. Os tratamentos utilizados foram: Testemunha; testemunha padrão (fungicidas alternados - Enxofre 80: 200 g/ha; tiofanato metílico 700: 70 g/100 L de água; azoxistrobina 50: 8 g/100 L de água) e soro de leite nas concentrações de 25%, 50%, 75% e 100%. Cada parcela foi constituída de quatro plantas das quais duas centrais foram consideradas como plantas úteis e a partir delas os dados foram coletados. Foram realizadas 6 aplicações com pulverizador costal a cada 7 dias após o surgimento dos sintomas. Com os valores de severidade obtidos conforme escala diagramática de Boff et al. (1991), calculou-se a área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD) pela equação de Shaner & Finney (1977). Os dados foram submetidos à análise da variância pelo teste de F. Pode-se observar que para oídio a concentração de 100% proporcionou uma proteção de 79%, enquanto o tratamento com o fungicida proporcionou proteção de 64%.